



## ALOCÇÃO DE FITOMASSA EM PLANTAS DE MAMONA EM CONSÓRCIO COM AMENDOIM IRRIGADO PLANTADO EM DIFERENTES ÉPOCAS

Alexson Filgueiras Dutra<sup>1</sup>; Lucimara Ferreira de Figueredo<sup>1</sup>; Flaviana Gonçalves da Silva<sup>2</sup>;  
Izaac Menezes de Oliveira<sup>2</sup>; Alberlan Fernandes da Silva<sup>2</sup>; Alberto Soares de Melo<sup>3</sup>;  
Napoleão Esberard de Mâcedo Beltrão<sup>4</sup>

1. Mestrandos em Ciências Agrárias, Campus I da UEPB, Campina Grande-PB – alexsonbrejo@hotmail.com, lucimara.uepb@gmail.com; 2. Graduandos em Ciências Agrárias, campus IV da UEPB, Catolé do Rocha-PB; 3. Prof<sup>o</sup>. Dr. Departamento de Agrárias e Exatas, campus IV da UEPB, Catolé do Rocha-PB – alberto@uepb.edu.br. 4. Pesquisador Doutor da Embrapa Algodão, Campina Grande-PB. E-mail: napoleãobeltrão@gmail.com.br.

**RESUMO**—A cultura da mamona (*Ricinus communis* L.) é de grande importância para o semiárido brasileiro por ser de fácil cultivo, resistente a seca e proporcionar ocupação e renda para os pequenos produtores. Sua fisiologia, morfologia e fenologia contribuem positivamente para produzi-la acompanhada de outras culturas, tendo-se o cuidado de não haver competição seja pela luminosidade, nutrientes ou espaço. A alocação de fitomassa está diretamente relacionada com a redução da área fitoassimilatória, principalmente as folhas responsáveis diretas pela produção de fitomassa nas plantas. Objetivou-se com esse trabalho analisar a alocação de fitomassa seca da mamoneira cv. BRS Energia consorciada com amendoim em diferentes épocas relativas de plantio em sistema irrigado no semiárido paraibano. A pesquisa constou de experimento de campo na área experimental do Setor de Fruticultura e Ecofisiologia Vegetal pertencente ao Centro de Ciências Humanas e Agrárias (CCHA), Campus IV da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), localizado no município de Catolé do Rocha, PB. O trabalho foi realizado no ano de 2011 no período de estiagem nessa região. As culturas envolvidas foram da mamona (*Ricinus communis* L.), cultivar BRS Energia e amendoim (*Arachis hypogaea* L.), representada pela cv. BR-1, em sistemas consorciados e isolados com regime de irrigação. O experimento foi instalado utilizando delineamento em blocos ao acaso com quatro repetições e oito tratamentos, sendo eles: T<sub>1</sub> – Mamona solteira com espaçamento de 2,0 m x 0,5 m; T<sub>2</sub> – Amendoim solteiro no espaçamento de 2,0 m x 0,2 m; T<sub>3</sub> – Amendoim solteiro no espaçamento de 1,0 m x 0,2 m; T<sub>4</sub> – Consórcio mamona + amendoim plantados no mesmo dia (M + A); T<sub>5</sub> – Consórcio mamona + amendoim, este plantado 10 dias após a mamona (M + A10); T<sub>6</sub> – Consórcio mamona + amendoim, este plantado 15 dias após a mamona (M + A15); T<sub>7</sub> – Consórcio mamona + amendoim, este plantado 20 dias após a mamona (M + A20); T<sub>8</sub> – Consórcio mamona + amendoim, este plantado 25 dias após a mamona (M + A25). O sistema de irrigação utilizado foi localizado por gotejamento, com emissores com vazão de 1,49 L h<sup>-1</sup>. A lâmina aplicada foi correspondente a 100% da ETo, baseando-se no método de Penman-Monteith para determinar a evapotranspiração de referência (ETo). Foram avaliadas as seguintes características: fitomassa seca do caule planta<sup>-1</sup> (FSC), das folhas planta<sup>-1</sup> (FSF), da parte aérea planta<sup>-1</sup> (FSPA) e massa dos cachos planta<sup>-1</sup> (MCH). As variáveis FSC, FSF, FSPA e MCH da mamona em consórcio com amendoim, aumentaram linearmente na medida em que se elevaram os dias relativos de plantio do amendoim, proporcionando acréscimos de 51%, 58%, 52% e 50%, respectivamente, no T<sub>8</sub> (semeadura do amendoim 25 dias após a mamona) em relação ao tratamento em que semeou a mamona e o amendoim no mesmo dia (T<sub>4</sub>). No consórcio, o amendoim como cresce rápido pode competir por espaço com a mamona, prejudicando seu crescimento inicial que é lento e sensível a qualquer agressividade interespecífica. A mamoneira cv. BRS Energia consorciada com amendoim cv. BR-1, quando semeados na mesma época, sofre competição por parte do amendoim. Os dias relativos de plantio de amendoim influenciam na produção de fitomassa seca da mamona em consórcio.

**Palavras-chave** *Ricinus communis* L., oleaginosas, massa seca.

**Apoio:** UEPB, Embrapa Algodão e CAPES.